

(De um manifesto)

PRECO 550

(«Resoluções» do II Congresso
Legal do P.C.P.).

O SALAZARISMO INTENSIFICA A REPRESSÃO

A nova ofensiva terrorista do Governo

LUTAR — empregando luta por todo o país contra a grave crise econômica e política que nos ameaça, porque só assim poderemos levar o nosso povo à sua completa libertação do jugo salazarista e à constituição de um Governo de Concentração Nacional capaz de resolver os problemas fundamentais do nosso país.

pelas suas reivindicações

São os operários da **Companhia Industrial Portugal e Colónias**, que por intermédio de uma **Comissão Conjunta** das fábricas desta empresa, Moagem Brito Napolitana e Portugal e Colónias, expõem perante a gerência a situação de toda a classe, apresentando, entre outras reivindicações, o pedido de aumento de salários. Depois de várias démarches obtiveram um

Os conserves movimentam-se

Os operários conservadores de Setúbal, Portimão, Odivelas e Vila Real de Santo António, não compreendendo **marchas** no sentido da greve, não se apresentaram à Caixa de Previdência, durante estes 38 dias, e se se apresentaram, não tinham mais nada a declarar, o que não tem nenhuma importância para a Caixa. Os operários elegeram um Comissário Sindical, que em nome dos operários, solicitou uma Assembleia Geral da Caixa de Previdência para discutir a questão da Caixa Sindical de Previdência. Os dirigentes desta organização apresentaram-se a pedir à Comissão para ir a Lisboa e fazer uma reunião com os dirigentes da Caixa de Previdência, para discutir o reforçamento da Assembleia, com o intuito de obter um aumento de subsídio de 20.000 escudos mensais no tempo de defesa. Pediram ainda que a Comissão se apresentasse na Assembleia para votar na proposta de não sair para constituir um núcleo móvel, uma vez se presume a existência de médicos e casas. Os dirigentes dos sindicatos de Setúbal, Portimão e Vila Real de Santo António prestaram também o seu apoio.

PREPARE

PARA AS ELEIÇÕES

ao patrão, ao racaleiro e ao explorador.

Usa trabalhadores, pela sua própria experiência, para fazer a campanha eleitoral. Os sindicatos com homens da sua confiança na direção, eram instrumentos de primeira linha, sua ordem, para decência e conquista de muitos das suas reivindicações e aspirações.

Dando-se conta da firme disposição e compreensão dos trabalhadores — e tão apressado estavam então em plena época de "Diretor Geral" — o governo fascista de Salazar, desrespeitando as suas próprias regras e tratando as promessas feitas, publicou o edital eleitoral em 18/2/1936, dando prazo mais do que suficiente para a campanha.

[illegible]

Hoje, em vésperas de eleições, o machismo ganhanista agrediu um aplaudo dos que não mediram as consequências ao nomear os Comissários Administrativos para dirigir os Sindicatos, pretendendo assim dirigir os Sindicatos e a eleição para o cargo de presidente, aqueles que não estariam dispostos a fazer o jugo do facismo e a tratar — nas eleições — com os candidatos que se apresentavam para antecipar as eleições naturais. Simbolicamente, de todas estas medidas anti-democráticas e terroristas, o governo ganhanista se julga que os trabalhadores elegendo todos as suas energias com o voto, votaram e perderam o amor e a fé no Brasil.

Os trabalhadores, no entanto, nas Eleições Sindicais de 1948, não demonstraram nenhuma intenção de votar em candidatos diretos e indiretos, e...

